

TEA NÃO VERBAL COMO COMUNICAR SUAS NECESSIDADES?

Professora: Tatiane Medeiros Cavalcante

Psicóloga – CRP - 08/28899

**Especialista em Análise do comportamento aplicada – ABA
Supervisora do núcleo da infância e adolescência - CEDIA**

Siga nossas Redes Sociais



COMPORTAMENTO VERBAL

Na análise do comportamento quando nos referimos à linguagem, estamos falando de Comportamento Verbal, pois Skinner em (1957) propôs que a linguagem é um comportamento e, por isso, é adquirido e mantido pelas mesmas variáveis ambientais e princípios que controlam os comportamentos não verbais.

Ele usou o termo comportamento verbal para se referir a todos os tipos de comportamentos considerados comunicativos.

Skinner analisou o comportamento verbal em unidades de análises baseadas na relação funcional entre antecedentes e consequências chamados de operantes verbais

COMPORTAMENTO VERBAL

ANTECEDENTE	COMPORTAMENTO	CONSEQUÊNCIA
Está calor	O falante pede para o ouvinte abrir a janela	O ouvinte abre a janela, o vento fresco entra no ambiente e ameniza o calor

A consequência aumenta a probabilidade da próxima vez a pessoa se comunicar/pedir novamente.

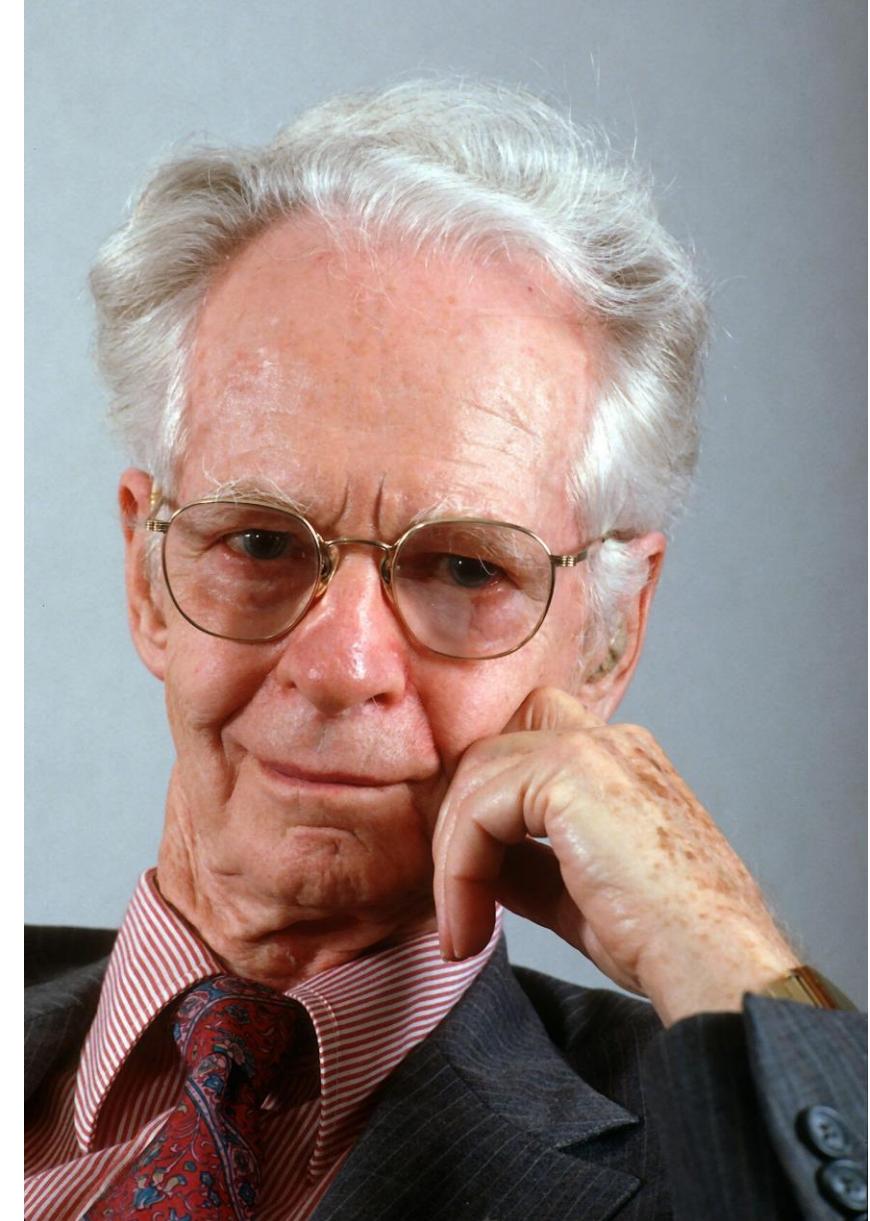
Para análise do comportamento aplicada a linguagem é vista como comportamento operante, ou seja, a linguagem é modelada e mantida pelas consequências do ambiente, sendo uma forma de comportamento social já que é aprendido e mantido por meio da interação com o outro.

COMPORTAMENTO VERBAL

- Skinner define o comportamento verbal com base na **função da resposta** ao invés de sua forma. O foco não é no que a pessoa está falando, mas no porque ela está usando a linguagem.
- Em outras palavras, o falante é capaz de induzir o ouvinte a se comportar de maneira que reforce o seu próprio comportamento (do falante).



Skinner (1957) estabeleceu uma distinção entre o comportamento do falante e o do ouvinte. Para Skinner, tanto o falante como o ouvinte desempenham um papel fundamental nas interações que envolvem respostas verbais e, portanto, tanto a habilidade de falar (fazer pedidos), como a de ouvir (atender a pedidos de outros) precisam ser desenvolvidas com proficiência.



COMPORTAMENTO VERBAL X VOCAL

- Vale a pena ressaltar que comportamento verbal não é necessariamente sinônimo de comportamento vocal, e vice-versa.
 - A fala, a escrita, sistema de figuras, sinais, gestos podem todos ser considerados comportamento verbal já que produzem o mesmo efeito sobre o ambiente (CATANIA, 2006).
-
-

EXEMPLO

Usar LIBRAS (língua brasileira de sinais) para pedir um copo de água pode produzir o mesmo efeito do que a fala, "me de um copo de água".

Por outro lado, existem falas ou vocalizações que não são necessariamente verbais, como estereotipias vocais que ocorrem como forma de auto estimulação, sem **intenção comunicativa** com o ouvinte.



PRECISAMOS ENTENDER

- CV envolve uma interação social entre falante e ouvinte
- Os falantes ganham acesso à reforçadores e controle do ambiente através do comportamento do ouvinte
- O ouvinte precisa aprender a reforçar o comportamento do falante, compreendendo o que foi dito e sabendo o que deverá ser feito a seguir.
- Comportamento Verbal não é sinônimo de comportamento Vocal.
- Estereotipias vocais que ocorrem como forma de auto estimulação, não possuem **intenção comunicativa**.

PRINCIPAIS OPERANTES VERBAIS

Operante	O que é?	Exemplo
MANDO	Pedir itens reforçadores e informações; dar instruções, ordens e conselhos.	Dizer “água” quando está com sede.
ECOICO	Repetir palavras ditas pelos outros.	Dizer “água” quando escuta “agua”.
TATO	Nomear objetos.	Dizer “água” quando vê um copo de água.

Operante	O que é?	Exemplo
INTRAVERBAL	Responder perguntas e fazer comentários durante conversas.	Dizer “água” quando alguém pergunta “O que você toma para matar a sede?”.
TEXTUAL	Ler palavras escritas	Dizer “água” quando vê a palavra escrita “água”.
TRANSCRIÇÃO	Escrever palavras ditas por outros	Escrever “água” quando alguém diz “água”.

- Comportamentos problemáticos, de acordo com o Dr. Mark Sundberg e outros especialistas em CV, são quase sempre causados por um defeito no mando – uma incapacidade de tornar suas necessidades conhecidas.



ENSINANDO A PEDIR

1. IDENTIFIQUE ITENS MOTIVADORES
2. SELECIONE A FORMA DE RESPOSTA
3. FAÇA O PAREAMENTO DO PROFESSOR/PAIS COM A ENTREGA DO REFORÇADOR
4. ENSINE QUANDO A MOTIVAÇÃO ESTIVER EM ALTA
5. USE AJUDAS E FAÇA O ESVANECIMENTO DAS AJUDAS
6. REFORCE – REFORÇAMENTO POPOSITIVO SEMPRE

EXEMPLO

- 1. Iniciar a atividade reforçadora (PULAR NA BOLA);**
- 2. Enquanto pular falar o nome do reforçador (BOLA);**
- 3. Parar a atividade e falar novamente o nome do reforçador (BOLA);**
- 4. Se a criança ecoar bola ou falar espontaneamente REFORCE com a atividade REFORÇADORA.**

**É IMPORTANTE
MANTER AS
DEMANDAS MUITO
SIMPLES NO
COMEÇO.**



TIPOS DE PEDIDOS



**Itens presentes no ambiente:
BOLA, CHOCOLATE**

**Atividades e ações: ABRIR,
CORRER, EMPURRAR**

Atenção: OLHA PARA MIM

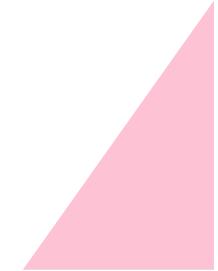
Itens faltando: COLHER

**Itens que não estão presentes no
ambiente: MAÇÃ**

Informação: COMO LIGO O SOM?

VAMOS USAR O EXEMPLO DE JOÃO

João ama laranja e bolo de cenoura



Para fazer uma sessão de **mando**, você precisa pegar um dos reforçadores e dividi-lo em pedaços pequenos.



MOTIVAÇÃO



TATO



- O termo Tato foi selecionado por Skinner (1957), porque sugere que o falante está em contato com o mundo físico.
- O tato refere-se a **nomear ou identificar objetos ações ou eventos** por exemplo falar brinquedo porque viu um brinquedo o antecedente pode ser ver, ouvir ou sentir algo.

VAMOS USAR O EXEMPLO DE JOÃO

- Como João pode nomear (TATO) bola e livro, sendo que dois de seus reforçadores são pular em uma bola e ver os livros do Mickey, esses dois mandos devem estar entre os primeiros que você ensina.



MOTIVAÇÃO

ECÓICO

- O Ecoico ocorre quando o falante repete o comportamento verbal de outro falante. É basicamente repetir o que foi ouvido, sendo muito importante no ensino de novas palavras e para melhorar a dicção e a oralidade da criança.



EXEMPLOS

- Dizer “gato” ou “cachorro” para a pergunta, “quem faz miau?” é um intraverbal, assim como completar frases ou cantar músicas.
- Crianças geralmente apresentam intraverbais contando histórias, respondendo a perguntas, cantando músicas infantis, entre outros... Um repertório intraverbal facilita a aquisição de comportamentos verbais e não verbais, pois prepara o falante para responder de forma rápida e precisa a outros estímulos verbais.



E SE O JOÃO NÃO RESPONDER VOCALMENTE ?



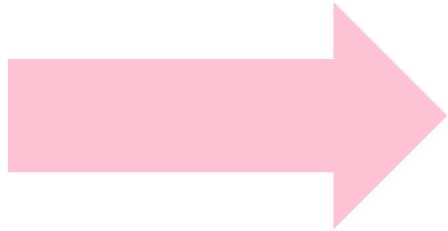
COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Os teóricos da área indicam que a Comunicação Alternativa deve ser iniciada de modo precoce, a fim de que se evitem consequências negativas para o desenvolvimento global, no aprendizado e na autonomia das pessoas com dificuldade de comunicação.

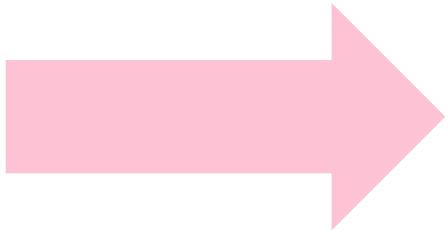
É importante definir o tipo ou a modalidade de comportamento comunicativo que será ensinado.

A ESCOLHA DA MODALIDADE VAI DEPENDER DO REPERTÓRIO INICIAL DA CRIANÇA DAS SUAS LIMITAÇÕES ASSIM COMO DO AMBIENTE EM QUE ELA VIVE.

PARA CONHECER É PRECISO AVALIAR O NÍVEL DAS FUNÇÕES COGNITIVAS, SENSORIAIS, MOTORAS, EDUCACIONAIS, SOCIAIS E COMPORTAMENTAIS QUE SERVIRÁ COMO BASE PARA A ESCOLHA DO RECURSO.



- Existem crianças que não pedem, não importa o quanto você trabalhe com elas, ou quão alto seja o reforço.
- É impossível forçar alguém a falar, por isso é inútil estimular as palavras faladas. Se você diz "Diga Bolo" para o seu aluno e ele não responde, não é possível forçar o ar através de suas cordas vocais para fazê-lo criar a palavra.
- No entanto, você pode ajudá-lo a fazer o sinal da palavra bolo ou apontar para a figura de um bolo.



- Os sistemas de comunicação aumentativa incluem qualquer sistema usado para aumentar ou suportar fala.
- Os tipos de sistemas aumentativos mais usados são: linguagem de sinais - Libras e o Sistema de Comunicação de Troca de Imagens (PECS).

LIBRAS

Língua Brasileira de Sinais, uma língua de modalidade gestual-visual onde é possível se comunicar através de gestos, expressões faciais e corporais. A Libras é muito utilizada na comunicação com pessoas surdas, sendo, portanto, uma importante ferramenta de inclusão social. A Libras possui estrutura gramatical própria, portanto, é uma língua. Inclusive é reconhecida como segunda língua oficial do Brasil desde 2002, através da Lei nº 10.436, de 24 de Abril de 2002. O ato de se comunicar através da Libras é fazer o uso da linguagem.



PECS

O PECS é um sistema único de comunicação alternativa / aumentativa desenvolvido nos EUA em 1985 por Andy Bondy e Lori Frost.

O PECS foi implementado pela primeira vez com alunos de pré-escola diagnosticados com autismo no Programa de Autismo de Delaware.

Desde então, o PECS foi implementado com sucesso em todo o mundo, com milhares de alunos de todas as idades que têm várias dificuldades cognitivas, físicas e de comunicação



PECS

- Os indivíduos são ensinadas a comentar em resposta a perguntas como “O que você vê?”, “O que você ouve?” e “O que é isso?” Eles aprendem a compor frases começando com “Eu vejo”, “Eu ouço”, “Eu sinto”, “Isto é”, etc.



Embora muitas outras técnicas de comunicação também comecem a ensinar as crianças através do contato com o outro, Bondy e Frost (2001) afirmam que o pedir (troca com outro) deve ser um comportamento ensinado em primeiro lugar à crianças com TEA obrigatoriamente, como exigido pelo protocolo PECS, porque ao emitir o pedido para outro, a criança seria recompensada imediatamente com algo material, mantendo assim, por reforço, seu comportamento social também. (BRITO, 2016).

ESTRATÉGIAS PRÁTICAS



E



U



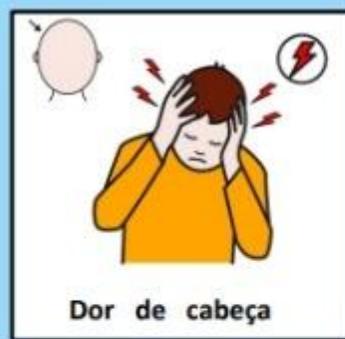
A



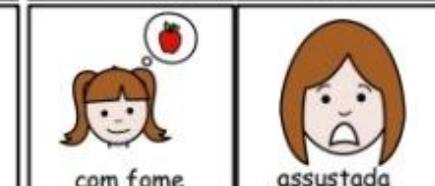
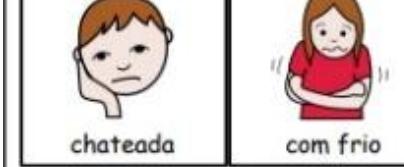
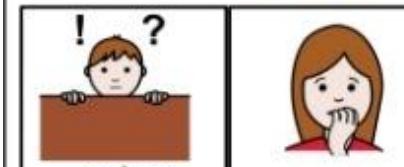
I







COMO ELE OU ELA SE SENTE?



A TEMPERATURA ESTÁ:



quente 

agradável 

frio 

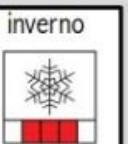
congelante 

ESTAÇÃO: 

primavera 

verão 

outono 

inverno 

HOJE EU TENHO QUE VESTIR: 

ROUPAS LEVES 



ROUPAS PARA O FRIO 



O TEMPO ESTÁ: 

ensolarado 

nublado 

chuvisco 

vento 

temporal 

neve 

NOVAS TURMAS DE
PÓS
EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA
Educação

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira



Mara Duarte da Costa
Professora de Grado Rhema Educação

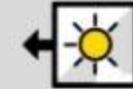
Metodologias ativas

Completa interação

Certificado reconhecido pelo MEC

Plataforma disponível 24h por dia

ONTEM À NOITE EU:



Fiquei no tablet



Assisti TV



Li



Descansei



Escutei música



Assisti vídeos



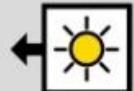
Arrumei a cama



Joguei no computador



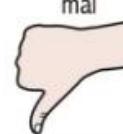
ONTEM À NOITE EU DORMI:



bem



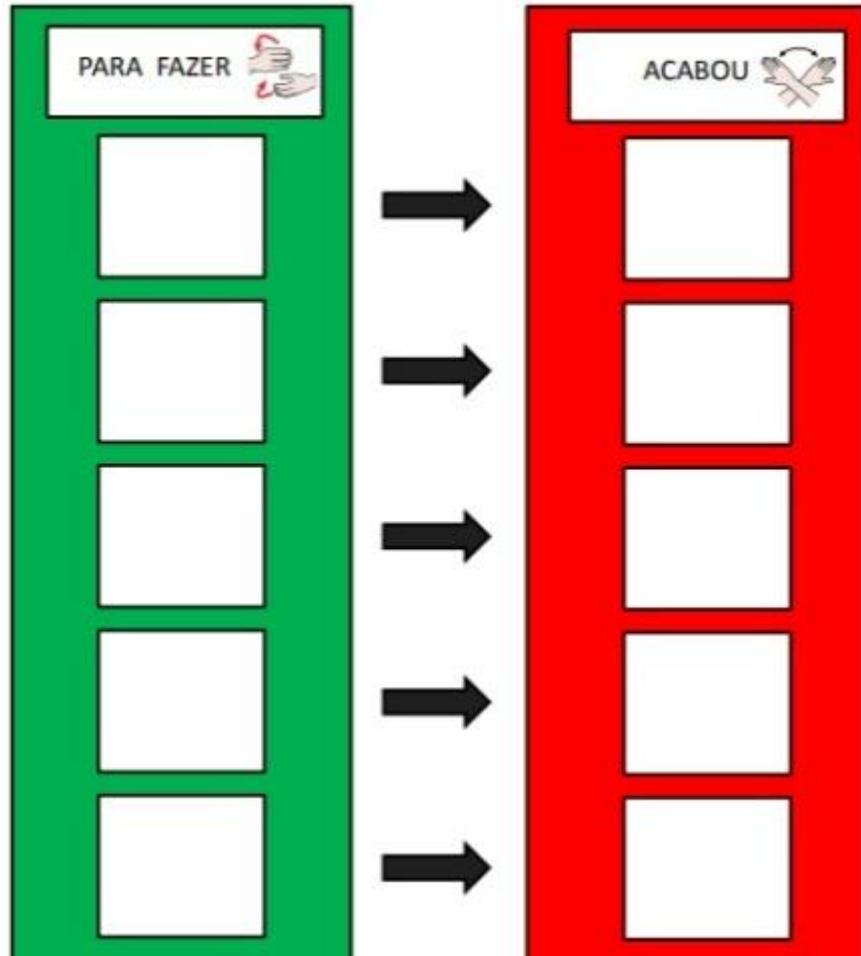
mal



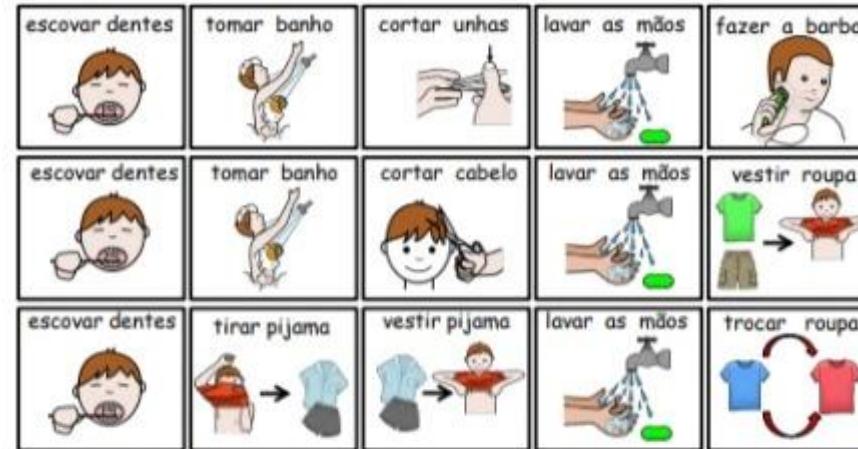




ROTINA - MANHÃ

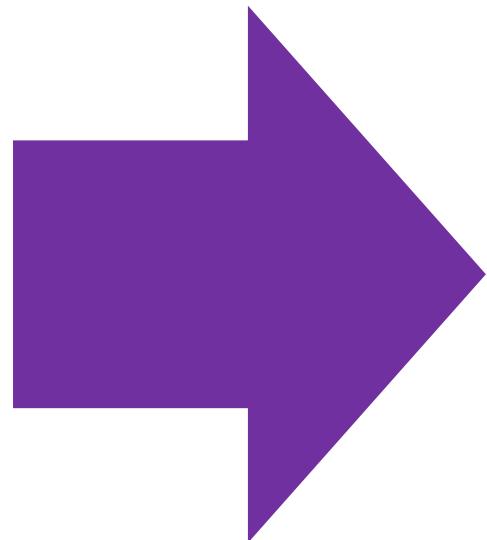


HIGIENE



TAREFAS DOMÉSTICAS





NOVAS TURMAS DE

PÓS-

EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA
Educação

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira



Metodologias ativas

Completa interação

Certificado reconhecido pelo MEC

Plataforma disponível 24h por dia

Mara Duarte da Costa
Mentora do Grupo Rhema Educação



OBRIGADA!

- Professora Esp.: Tatiane Medeiros Cavalcante
 - Análise do Comportamento Aplicada – ABA
 - Psicóloga Clínica



cedia_desenvolvimento_infantil



psicologatianemedeiros



Tatiane Medeiros Cavalcante

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br